A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII | DIRECTOR: — Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA — Domingo, 25 de maio de 1924 | GERENTE: — Claudino Moura | NUMERO 117

Partido Republicano

Eleição presidencial

Vimos apresentar ao suffragio dos nossos correligionarios e do povo parahybano, para presidente e vice-presidentes do Estado no periodo de 1924 a 1928, cuja eleição se realizará a 22 de junho proximo, os candidatos que nos foram indicados pelo presidente da Commissão Executiva do Partido Republicano.

Esses candidatos são os srs. drs. João Suassuna, Walfredo Guedes Pereira e Flavio Ribeiro Coutinho, os quaes, reconhecendo-lhes bem os altos serviços e qualidades de homens publicos, acceitámos com absoluta solidariedade em compromisso collectivo que assumimos como membros da Commissão Executiva e delegados municipaes, reunidos em convenção.

Apresentando esses três illustres cidadãos, o primeiro para presidente e os demais para vice-presidentes do Estado, fazemol-o em nossos proprios nomes, dos municipios e forças que representamos directamente, de cinco congressistas federaes, e ainda em nome dos municipios de Guarabira, Piancó, Pedras de Fôgo, Santa Rita, Catolé do Rocha e S. José do Piranhas, cujos delegados, não podendo comparecer, enviaram ao presidente da Convenção, em favor dos candidatos indicados, declarações regulares e expressas.

Assim, falando com legitima delegação pela unanimidade dos collegios eleitoraes e pelos orgãos directores do partido que sustenta a grande tradição democratica dos drs. Venancio Neiva e Epitacio Pessôa, fiâmos que os nossos candidatos serão sagrados pelas urnas os eleitos da opinião parahybana. De nossa parte, esforçando-nos por uma eleição livre, concorrida, verdadeira, teremos prestigiado mais uma vez, conforme nos cumpre, os nossos principios de lei, de superior interesse pelo Estado, e a palavra austera e digna do nosso chefe, sr. dr. Solon de Lucena.

Parahyba, 18 de maio de 1924.

Ignacio Evaristo Monteiro
Flavio Marója
Democrito de Almeida
José Leopoldino de Luna Pedrosa
Carlos Pessôa
João Agrippino Maia
José Gomes de Sá
Carlos Espinola
José Gaudencio Correia de Queiroz
João José Marója
Padre Joaquim Cyrillo de Sá
Manuel Eduardo Pereira Gomes
Miguel Satyro e Souza
Alfredo de Miranda Henrique
Jayme Pinto Ramalho
Ernani Lauritzen
José Ferreira de Queiroga
Manuel de Medeiros Maracajá
Jocelino Villar de Carvalho
Dario Ramalho de Carvalho Luna
Pedro Targino Pereira da Costa
Dr. Silvino Alves de Gouvêa Nobrega
João José Vianna
Manuel Emiliano de Medeiros
José Pereira Lima
Nilo Feitosa Ferreira Ventura
Herectiano Zenayde Peregrino de Albuquerque
Flavio Ribeiro Coutinho (com restricção)
Antonio Baptista Neiva de Figueirêdo
José Antonio Maria da Cunha Lima
Sizenando de Oliveira
Sabino Gonçalves Rolim
José Ramalho Brunet
Honorato da Silva Paiva.

Actos officiaes

O sr. presidente Solon de Lucena assignou os seguintes actos officiaes:

Decretos:

Creando escolas rudimentares do sexo masculino no povoado de S. Joãosinho de Bôa Vista, Serra Bonita e Boqueirão e do sexo feminino no povoado Santo Antonio, todas no municipio de Cabaceiras.

Alterando o effectivo da Guarda Civil.

Creando uma escola nocturna do sexo feminino á rua Martim Leitão, desta capital, sob a denominação «Padre Meira.»

Creando a decima segunda cadeira elementar mista no bairo de Jaguaribe, desta capital.

Creando a decima terceira cadeira elementar mista em Cruz do Peixe, desta capital.

Concedendo uma gratificação aos funccionarios publicos do Estado, nos seus vencimentos de maio e junho deste anno.

✕

Gratificação aos funccionarios do Estado

O chefe do govêrno assignou hontem o decreto n. 1262 concedendo uma gratificação aos funccionarios do Estado neste e no proximo mez de junho.

Em local anterior já enumerámos os ponderosos motivos que fazem o sr. dr. Solon de Lucena adiar a solução definitiva desse problema dos vencimentos do funccionalismo. Um desses motivos advem das ultimas enchentes deste inverno, que vieram obrigar o Estado a obras sérias de previdencia e reparações no interior. Em todo o caso, o sr. Presidente mostra a sua bôa vontade em minorar as difficuldades da nobre classe dos servidores publicos, nesta época de horrivel carestia. Tendo feito o augmento provisorio de abril do anno passado, o sr. dr. Solon de Lucena acóde agora com uma gratificação rasoavel aos apêrtos que effectivamente cresceram ao entrar deste anno.

A gratificação é de 50%, para os empregados que percebem até 400$000 mensaes, justamente os mais necessitados. Decrescendo 10% dessa mensalidade até a de 800$000, o govêrno concede a gratificação maxima de 300$ em cada um dos dois mezes contemplados pelo decreto. De junho em deante começa o barateamento dos generos de maior necessidade da producção local, sobretudo a carne, farinha e cereaes.

A gratificação do decreto n. 1.262 não neutraliza de todo á digna classe dos funccionarios o peso da carestia actual, mas é um allivio apreciavel, equitativo e opportuno, e nesse caracter o govêrno espera que seja recebida pelos seus nobres auxiliares dos mais modestos aos mais altos, em todas as repartições.

A Successão Presidencial

O partido e a divergencia

Um telegramma do ministro Cunha Pedrosa

A homenagem de hontem do "Cabo Branco" ao dr. João Suassuna

Temos já esclarecido a maneira ponderada e leal do sr. dr. Solon de Lucena agindo, como chefe do partido, na escolha de seu successor.

O pôsto supremo que lhe deram na agremiação, presuppondo e expressando realmente em s. exc. uma grande fôrça e um grande criterio, intelligencia, experiencia e amôr ao Estado, auctorizava-lhe a propor as candidaturas seguro do applauso e do apôio de seus amigos. A chefia do partido não lhe foi outorgada por uma ficção infantil nem por um estratagema de poder. Foi-lhe conferida numa assembléa séria de homens independentes e após os mais instantes e positivos protestos de s. exc. por que a honra e a responsabilidade, que elle nunca desejára nem imaginára para si, fossem cahir a outras mãos. Foi-lhe c o n f e r i d a *sob alvitre descoberto de Epitacio Pessôa, que a deixava por occupações absorventes noutra esphera, foi-lhe conferida, sob alvitre dessa grande consciencia, pelos representantes de todos os municipios do Estado e pelos representantes deste no Congresso da Republica, inclusive a figura tradicional de Venancio Neiva.*

Foi por essa fórma regular, espontanea e eloquente que em maio do anno passado se firmou o logar do sr. dr. Solon de Lucena em nossa organização politica. De então para cá, tres chapas coube já a s. exc. indicar aos seus correligionarios; tres vezes desses correligionarios s. exc. teve a obediencia, a solidariedade e as palmas. Em nenhuma dessas solennes occasiões deliberou o digno e acatado chefe sem anteceder consulta aos drs. Epitacio Pessôa e Venancio Neiva, cuja inspiração e cujo influxo, apesar de uma renuncia que podia justificar uma independencia, se mantinham na direcção e na directriz do partido. Este tem vindo, assim, o mesmo de 1915, augmentado com as aggregações que certos principios e certas affinidades têm attraido, consolidado nalgumas campanhas importantes de civismo e de affirmação eleitoral, honrado pela obra clarividente e honesta da administração no sentido do progresso, da segurança e da liberdade da Parahyba.

Nos ultimos tres annos, pode-se dizer, a brandura, os sentimentos de justiça e a lealdade do sr. dr. Solon de Lucena, chefe do govêrno e por fim chefe do partido, eram as chaves principaes dessa harmonia em que descançavam Epitacio e Venancio Neiva. Pelas eleições, quer estaduaes, quer federaes, um e outro dos antigos chefes recusavam ter candidatos, adeantando pelas indicações do dr. Solon de Lucena, como especial prestigio ao seu senso e aos seus direitos, o mais honroso e confiante apôio.

Agora mesmo no caso da successão presidencial, nós não contamos historia que se possa contradizer ou sophismar, nem os factos, os documentos e os homens que os produzem nos deixariam mentir. Já o escrevemos; precisamos reiterar: Quando o sr. dr. Solon de Lucena pensou em escolher o deputado Suassuna e mais nomes que hoje compõem a chapa presidencial, submetteu o seu pensamento ao sr. dr. Epitacio Pessôa e, pelo alto intermedio deste, ao sr. dr. Venancio Neiva. Não esqueceu o sr. presidente do Estado, na carta ao primeiro desses concidadãos, de referir para o cargo o merito, a estima e a confiança de outros correligionarios, nem de precisar os motivos da preferencia pelo dr. Suassuna. Estes motivos, sendo de serviços e de merecimento pessoal, eram também de condições particulares e reciprocas, de relação intima, de bons desejos e de ponto de vista, tendentes ao Estado e ao partido e que sobremodo davam ao dr. Solon de Lucena a certeza de que poderia responsabilizar-se pela orientação que a todos vinha contentando e harmonizando.

Tendo-se dirigido aos senadores Epitacio e Venancio, o dr. Solon de Lucena disto avisou aos deputados Tavares Cavalcanti, Octacilio d'Albuquerque e senador Antonio Massa quando da partida destes para o Rio, e pediu-lhes que alli ouvissem sobre o caso áquelles dois conspicuos amigos.

Foram, desse modo, limpas e leaes as preliminares da candidatura Suassuna, contra a qual se levanta agora, embora sem um pensamento bello de combate, e antes num terra-a-terra de despeito e inexplicavel rivalidade, a opposição de dois illustres correligionarios, no animo dos quaes foram baldados os appêllos amistosos do chefe do partido. Aliás, não voltariamos hoje a rebater essa divergencia, não continuasse ella pelos seus agentes a trabalhar, a minar e a obscurecer a opinião do egregio sr. senador Venancio Neiva.

A opinião desse preclaro politico, á consulta que lhe fez pela voz idonea do dr. Epitacio Pessôa o dr. Solon de Lucena, foi que ao criterio deste devia ser confiada a magna escolha. Esta opinião foi transmittida ao dr. Solon de Lucena pela palavra do dr. Epitacio Pessôa e nós queremos vêr quem desmente, quem derriba a probidade, a segurança, a veracidade dessa palavra.

Posteriormente, veiu também limitar a conducta do senador Venancio um telegramma em que s. exc. declarava ao sr. presidente do Estado abster-se do caso da successão por motivo de molestia, o que de nenhum modo diminuia os antecedentes conceitos de criterio, de confiança e de apôio ao sr. dr. Solon de Lucena.

Esse telegramma foi mesmo pelo seu illustre signatario offerecido á publicação na imprensa do Rio de Janeiro; a noticia, pois, de que o venerando patriarcha resolveu quebrar aquella attitude, declarando opposição á chapa de seu partido na Parahyba, á chapa applaudida de publico pelo grande Epitacio, trouxe-nos uma extranha e dolorosa sorpresa!

A confirmar-se a versão, o senador Venancio terá preferido por fim ceder á impertinencia de dois amigos que prestigiar os compromissos, a vontade, a decisão de todos os mais companheiros do Estado, companheiros entre os quaes elle vê o homem que lhe era na politica o alliado mais glorioso e mais caro, pupila grata de seus olhos e pulso de seus ultimos galardões!

Por isso mesmo, não obstante a respeitabilidade do eminente patricio, respeitabilidade que todos sempre reconhecemos e continuamos a reconhecer, a posição de s. exc., se nos deixa realmente grande falta e sincera saudade, não se firma em tempo e em condições de regular-nos a conducta de correligionarios.

O partido acha-se inteiro, coheso e definido, como se vê no manifesto dos 34 chefes, pelos candidatos do dr. Solon de Lucena; acha-se inteiro, definido e coheso no rumo que lhe apontou o herôe de sua resurreição em 1912 e do seu triumpho em 1915, o grande, erecto e inquebrantavel E p i t a c i o *Pessôa!*

—

O sr. ministro Cunha Pedrosa, um dos espiritos mais clarividentes e ponderados da nossa politica, embora afastado da actividade partidaria pela sua vigencia de ministro no Tribunal de Contas, inteirado que foi do pronunciamento da Convenção de 18 de maio, telegraphou ao sr. dr. João Suassuna, o primeiro dos candidatos á successão presidencial, nos termos subsequentes, que reconhecem a plena soberania do chefe do partido para a indicação e dos convencionaes para devidamente a ratificarem.

«Havendo a convenção do orgão legitimo do partido homologado a indicação do seu nome para presidir o nosso Estado no futuro quatriennio, queira acceitar as minhas felicitações como prova de confiança, desejando que seja um govêrno moderado e operoso. Saudações cordiaes.»

—

Do nosso serviço telegraphico:

Rio, 23 — O sr. João Suassuna conferenciou hoje com o presidente da Republica longamente.

Nessa conferencia o futuro presidente da Parahyba communicou ao chefe da nação o resultado da convenção do Partido Republicano da Parahyba e poz s. exc. ao par dos demais negocios politicos do Estado.

O dr. Arthur Bernardes mostrou-se satisfeito, concordando com tudo o que o sr. João Suassuna expoz.

Palestrando com interesse e propriedade, o chefe do Estado declarou que ha muitos dias já considerava a successão parahybana plenamente resolvida, conforme já relatara ao sr. Epitacio Pessôa.

—

Rio, 24—O sr. dr. João Suassuna tem sido muito visitado por altas personalidades desta capital.

—

Rio, 24—O sr. deputado João Suassuna, candidato do partido chefiado pelo presidente Solon de Lucena, á successão parahybana, pretende assistir a eleição de 22 de junho nesse Estado.

✱

A festa de hontem, realizada no Cabo Branco, foi, na expressão de um dos seus illustres oradores, uma apotheose de vida, de esperança e de mocidade.

Ella quiz mesmo significar o enthusiasmo e o fervor com que os moços da nossa terra receberam a auspiciosa, a grata noticia da candidatura dos srs. drs. João Suassuna, Walfredo Guedes Pereira e Flavio Ribeiro á successão presidencial.

A festa da juventude, era mister que fosse rodeada de flôres e luzes, como estavam, effectivamente, todos os salões daquelle gremio esportivo. Quando já se achavam presentes todos os convidados, assomou num dos pontos do circulo, formado no salão principal, o nosso illustre collega, dr. Antonio Bôtto, director d'*O Combate*, e um dos consocios do gremio.

Com a fluencia oratoria que lhe é peculiar, fez o sr. dr. Antonio Bôtto a apologia da mocidade, encarnando-a na personalidade egregia do sr. dr. João Suassuna, que é bem um dos expoentes radiosos da nossa cultura intellectual, civica e politica.

No decurso da sua brilhante oração, o fecundo orador esquiçou um plano de govêrno todo enquadrado nas idéas fortes da justiça, da economia politica e do pragmatismo.

Respondeu-lhe num scintillante improviso o sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado, que houve de substituir, por justo motivo, o illustrado publicista Celso Mariz, um dos nossos fiuriturístas mais famosos da tribuna e da imprensa.

Escusando-se, com u'a modestia que accentua o seu merecimento da incumbencia que lhe fôra conferida, o sr. dr. Alvaro de Carvalho, accentuando os louvores de Antonio Botto á mocidade, fez uma tocante e vocação ao passado, lembrando o livro de ouro dos nossos maiores, onde permanecem indeleveis os ensinamentos da experiencia, da verdade, da esperança e do caracter. Esse livro, personificou-o o orador no «Estadista do Imperio», que é bem a gemmada corôa olympica de Joaquim Nabuco.

Perorando, alludiu o sr. dr. Alvaro de Carvalho á solidariedade intellectual e politica, que sempre estreitou na vida publica os amigos do meritorio homenageado.

O ardoroso tribuno terminou agradecendo a homenagem do Cabo Branco ao dr. João Suassuna e assegurando as affirmações e conjunctos pacificos e juridicos que hão de caracterizar o futuro govêrno do Estado.

—

Terminadas que foram as saudações oratorias, começaram as danças, que muito animadas se prolongaram até ás duas horas da manhã.

—

Devido ao adeantado da hora, sómente no proximo numero publicaremos os nomes das pessôas presentes á homenagem de hontem do Cabo Branco.

—

O deputado Celso Mariz recebeu do sr. dr. João Suassuna o telegramma subsequente, em que o illustre parlamentar lhe delegára a grata incumbencia de represental-o na festa do *Cabo Branco*:

RIO, 21—Celso Mariz—Parahyba—Peço querido amigo gentileza representar-me festival agradecer vivamente meu nome directoria demais membros Sport Club «Cabo Branco»—Abraços—SUASSUNA».

Não lhe sendo possivel, porém, comparecer á recepção da prestigiosa sociedade desportiva, aquelle nosso brilhante collega escreveu ao sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado, a seguinte carta:

Prezado amigo dr. Alvaro da Carvalho—Saudações—Recebi do dr. Suassuna delegação para represental-o na festa de hoje do «Cabo Branco» e agradecer á sympathica sociedade essa distincta homenagem. Não podendo ir em pessôa cumprir a grata incumbencia, venho rogar-lhe a fineza de substituir-me, expressando alli o reconhecimento daquelle caro amigo, bem como á nossa commum solidariedade á manifestação de apreço que lhe é tributada.—Sou o seu de sempre—CELSO MARIZ.

—

O jornalista José Lins do Rego enviou ao sr. dr. Jorge Vidal o seguinte telegramma:

«Peço communicar directoria «Cabo Branco» meu enthusiasmo pela fes-

Littora et rura Patriæ

Ao andarilho Pythagoras de Freitas

Andarilho ousado, que idéal sublime
Por tão invios ermos te conduz a pé?
Vaes libertar homens, dar combate ao crime,
Pregar a gentios tua augusta fé?

Caminheiro, é longa tua immensa trilha?
Aonde vaes, romeiro, d'onde vens, assim,
Com essa mimosa, pequenina filha,
Que te vae seguindo como um cherubim?

Olha as praias louras como são desertas;
Por esse roteiro não tens pão nem lar.
Quanto mais teu passo, pressuroso, apertas,
Mais o céo se arqueia, mais se alonga o mar.

Caminheiro estoico, que destino levas,
Por esse infinito, branco littoral?
Olha: o céo se obumbra, vão subindo as trevas,
As gaivotas piam, chega o temporal.

Já dos amplos mares, cuja linha curva
Marca espaços novos pelo mundo além,
Singrando as espumas da agua amara e turva,
As jangadas leves regressando vêm.

Pede abrigo nellas, dar-te-ão pousada
Contra os seixos duros, contra o vento sul,
Até que de novo surja a madrugada,
Derramando bençãos pelo céo azul.

«Não, é muito cêdo; vou marchar ainda,
—Torna o peoneiro, a caminhar, feliz—
«Como o oceano freme! que borrasca linda!
«Quantas maravilhas neste meu paiz!

«Foi por conhecel-as, para as vêr de perto,
«Que deixei os livros, que me fiz peão;
«Ó Brasil amado, paraiso aberto,
«Terra promettida, biblica mansão!

«Hei de perlustrar-te, desde o sul ao norte;
«Cumpro assim, comtigo, um filial dever:
«Pelos teus effluvios ficarei mais forte,
«Para nos meus braços teu renome erguer.

«Tua immensidade no meu sêr fluctua
«E, para expressar-te todo o meu fervor,
«Quero que esta filha, também filha tua,
«Toda se penetre do teu santo amôr.

Carlos D. Fernandes

A CHRONICA

de Adhemar Vidal

Eu havia deliberado ser um numero deste folhetim a não entrada do sr. Irineu Machado no Parlamento. Faz uns dois mezes; e tal deliberação veiu, sabem como?—veiu dum entendimento fortuito com o illustre sr. Guilherme da Silveira. Ora, dirão: esse Adhemar tem cada uma! Pois que relação poderá existir entre uma conversa com o sr. Guilherme da Silveira e o côrte do sr. Irineu na lista dos paes da patria? E eu vos direi que a relação se estende ainda ao dr. Porto—professor de mathematicas—um homem simples e bom, tão bom que soube supportar-me entre os seus alumnos de trigonometria—eu sei! A paciencia tem limites. Porém a paciencia delle nunca teve. Deixei de experimental-a ha uns oitos annos já. De quando me emancipei da sua bondade: meu giz branco riscando linhas desconnexas num grande quadro negro. Um quadro em que eu ficava pequenino deante delle; momentos de angustia!; um quadro preto onde não se pintavam coqueiros nem aguas mansas (!?); onde eu sempre riscava e riscava com emoção—eu sei!

Mas, vamos para o sr. Irineu. Vamos fazer um pouco de politica, coisa de não offender mesmo; porque não gosto facilmente de ser máo com ninguém; é que a minha unica vaidade é possuir uma vaidade christã esmaltada pelo pudor de não ser máo facilmente. Dahi o sr. I. M. não soffrer aspera critica sobre sua moral. Também elle anda tão longe, tão amargado, em vesperas de morrer do coração! Se ao menos eu me encontrasse no Rio, trepado noutras columnas que não fosse nas columnas que hoje occupo! Bem, vamos ao sr. Irineu; desta vez vamos mesmo. Começo dizendo uma «novidade» para vós, rapazes,—para os rapazes que gostam de parar nas esquinas. Para os velhos, não. Elles com certeza já sabem; são do seculo dos faladores de botica; são passadistas; são contemporaneos do candieiro de azeite e das bulhentas panquécas; uma «novidade» para vós, rapazes de lacinhos bem dados na gravata —contemporaneos que sois do aeroplano e da mania dos *raids*; do tempo em que, em logar do Romeu, é Julièta quem sôbe a escada... E com os demonios: eu ainda não disse a tal novidade. Não precisava tamanha encenação de lapinha para dizer o que? Para afinal dizer uma tolice: que o sr. Irineu Machado já frequentou o Lyceu Parahybano. *Et voilá*...

Agora: quem tal me disse foi o sr. Guilherme da Silveira na sua vivacidade de homem de intelligencia e de nervos. E o dr. Porto confirmou, calmo e sereno, com um sorriso de saudade fazendo-lhe festinhas nos labios murchos. Mais: o sr. I. M. residiu naquella casa alli onde agora habita o sr. A. Norat. Mocinho, andava pelas nossas ruas sinuosas com um ponche escuro ao hombro; e era dono de um genio um tanto brigão e boliçoso. (Na actualidade seria um desses homens-bambú que gostam de atirar pédras a tôa e de bérrar sob a acção de espirito 40 gráos sorvido no canéco das grammaticas.) Chegou a atracar-se para dar e levar bofetes. Destino. O sr. Irineu iniciou a vida na Parahyba dando e levando pancadas. Dando e levando, sim!

Entretanto, quizera saber se elle ainda se recorda do Lyceu e do Jardim e dos frades que não casavam e pregavam a necessidade do casamento; quizera saber se elle ainda se lembra daquellas esbeltas palmeiras orgulhosas e daquella torre da Egreja da Conceição tão sympathica e tão suja; quizera saber ainda quem teria sido a joven inquieta de cabellos em trança que então o houvesse amado! Se eu soubesse tudo isso diria agora ao sr. I. M. que foi na terra de José Peregrino onde transcorreu a phase mais venturosa da sua vida. Porque aqui elle deu e apanhou. Apanhou mais do que deu. Lá fóra continuou a dar sem apanhar... Tanto é assim que Elyseu Cesar, sendo depurado pelo sr. I. M., deixou, antes de morrer, a incumbencia do sr. Pedreiras passar-lhe um telegramma quando o mesmo fôsse posto fóra do Senado. Chegou a occasião. E o despacho seguiu com os dizeres que Elyseu escrevera: *Hodie mihi cras tibi. Dominus tecum.*

O olympico pudor da vaidade dos homens cançou, cançou e metteu-lhe a marreta com tanto geito e gosto que elle viu o casarão do Conde dos Arcos por um binoculo ás avessas: bem longe, muito longe, tão longe que não poude alcançar. E a pancada que levou agóra parece uma daquellas pancadas que os artistas da *Sunshine* sempre levam na cabeça, a ponto de ficarem com os olhos trocados e as pernas bambas numa como indecisa postura de epilepticos em aura...

(Original para *A União*)

---

ta promovida ao brilhante homem publico Dr. João Suassuna.

Apresento minhas descuipas não poder comparecer por motivo de luto. *Lins do Rego.*»

*

O sr. Presidente Solon de Lucena, chefe do Partido Republicano, recebeu os seguintes despachos telegraphicos por motivo da apresentação da candidatura do eminente dr. João Suassuna á successão governamental:

Pombal, 21—Presidente Solon de Lucena—Parahyba—Cumprimentamos V. Exc. apoio unanime convenção candidato sua feliz escolha. Cordiaes saudações—João Queiroga, Francisco Bezerra, Mauricio Furtado, Manoel Florencio, Francisco Dantas Assis, Manoel Firmo Filho.

Guarabira, 24—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Congratulo-me V. Exc. pela feliz escolha chapa governamental. Saudações—Tiburtino Montenegro.

—

O sr. cel. João da Cunha Lima em carta ao chefe do Partido, sr. dr. Solon de Lucena, sobre a candidatura do dr. João Suassuna, diz:

«Em qualquer emergencia que, porventura, venha surgir em consequencia dos ultimos acontecimentos politicos, estarei ao lado de V. Exc. servindo com dedicação e lealdade ao partido que se orienta pelos altos ensinamentos civicos do egregio republicano dr. Epitacio Pessôa.»

—

O sr. deputado João Suassuna accusou e agradeceu nos termos do telegramma subsequente a communicação que lhe foi feita da posse da directoria do Centro Operario Pró-Suassuna:

«Rio, 22—João Belisio Araujo—Parahyba—Accuso communicação haver se empossado caro conterraneo presidencia outros membros «comité» tiveram nobre gesto organizar para propugnar minha indicação presidente Estado. Acceite, transmitta demais signatarios cordiaes agradecimentos.—JOÃO SUASSUNA.»

*

Photographias preciosas

Um brinde do sr. coronel Otto Kuhn ao sr. Presidente do Estado

O sr. dr. Otto Kuhn, illustre engenheiro militar, incumbido da construcção do quartel do 22.º B. C. e do edificio dos Correios e Telegraphos, foi hontem agradecer pessoalmente ao sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, a visita feita á primeira daquellas construcções e bem assim o empenho manifestado por s. exc. para ultimação das obras finaes do grandioso alojamento daquella unidade do nosso exercito.

Querendo expressar ao chefe do govêrno, de u'a maneira mais positiva, o seu apreço e agradecimento, o sr. dr. Otto Kuhn offereceu a s. exc. uma collecção de photographias de aspectos internos e externos do novo quartel de Cruz das Armas.

Essas vistas muito nitidas dão a perfeita idéa da sobriedade, do bom gosto, da technica e da segurança, que presidiram á edificação daquelle excellente estabelecimento militar.

✕

Einer Svendsen

Já se havendo despedido dos seus amigos d'esta capital num almoço, de que demos noticia nesta folha, foi hontem levar adeuses ao exmo. sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, o sr. Einer Svendsen, proprietario do cinema «Rio Branco», e um dos cavalheiros mais estimaveis do nosso meio. Como sabem os nossos leitores, o sr. Svendsen regressa á Dinamarca, depois de uma permanencia de trinta annos no Brasil, onde sempre se affirmou pela sua intelligencia, trabalho e honestidade. Destro conhecedor da nossa lingua, o nosso prestimoso amigo tomou perante o chefe do govêrno a incumbencia de nos mandar as suas impressões da Europa para «A União», prestando-se ainda mais a certa propaganda economica e commercial da nossa terra, mediante informes, que lhe serão opportunamente enviados. Dest'arte, o nosso criterioso cooperador não interromperá a sua collaboração, agora tornada mais interessante pelos centros cultos, em que se vae inspirar, para nos dar a summula das occurrencias em voga nalguns paizes do Velho Mundo.

Bôa viagem, francas prosperidades na sua patria. O embarque do sr. Einer occorre hoje, 7 e 40, pelo comboio interestadual.

A sessão de hontem do Instituto Historico

Os oradores da festa: dr. Flavio Marója e professores Coriolano de Medeiros e Elyseu Maul

Em sua séde, á rua Duque de Caxias, o Instituto Historico e Geographico Parahybano realizou hontem, á noite, uma sessão magna, para commemorar a passagem do primeiro centenario da Batalha de Itabayana, em 24 de maio de 1824, entre as tropas legalistas de d. Pedro I e os revolucionarios parahybanos.

A reunião commemorativa revestiu-se de tocante solennidade, notando-se a presença dos srs. drs. Flavio Marója, Alvaro de Carvalho, representante do presidente do Estado; padre José Coutinho, representante do sr. arcebispo metropolitano; deputado Matheus de Oliveira, padre Nicodemos Neves, Simão Patricio, drs. Herculano de Figueirêdo, José Lins do Rego, José Americo de Almeida, Irineu Joffily, Bellino Souto, José Gaudencio, Antonio Botto, director do *Combate*; Antenor Navarro, Osias Gomes, professora Eudesia Vieira e tenente-coronel Francisco Coutinho de Lima e Moura. No recinto da sessão viam-se ainda estudantes do Lyceu Parahybano, do Collegio Diocesano Pio X e de outros educandarios desta capital.

Abrindo a sessão, falou o illustre sr. dr. Flavio Marója, que se referiu aos fins daquella solennidade e fez um substancioso apanhado sobre os antecedentes, os factores, as consequencias da revolução de 24.

Terminando sob uma salva de palmas a sua dissertação, o sr. dr. Flavio Marója deu a palavra ao conhecido historiographo conterraneo professor Coriolano de Medeiros, que pronunciou um bem elaborado trabalho sobre a data, narrando pormenores interessantes sobre a vida dos grandes revolucionarios, principalmente Felix Antonio de Albuquerque, de quem se conta um fim traiçoeiro e tragico.

A dissertação do professor Coriolano de Medeiros foi muito applaudida pela profundeza das observações e exactidão dos seus pontos de vista.

Em seguida, falou o professor Elyseu Maul, estendendo-se em analyses e confrontos apropositados ao fasto que se commemorava.

Delineou, em traços geraes, o quadro da batalha de Itabayana, onde tomaram parte as tropas legalistas com um effectivo de 2.000 homens e as libertarias com 1.600 homens. Estabeleceu um parallelo entre a revolução de 1824 e o movimento que estalou pouco depois em Pernambuco com o intuito de proclamar a Independencia do Equador.

A sessão foi encerrada pelo sr. dr. Flavio Marója, que dirigiu breves palavras á assistencia, endereçadas principalmente a mocidade dos collegios, á qual aconselhou o estudo dos nossos episodios historicos, como meio seguro de fortalecer as nossas convicções civicas.

Tocou no Instituto Historico a banda de musica da Força Policial.

O anniversario de Severino de Lucena

Os funccionarios da Recebedoria de Rendas do Estado offereceram ao illustre sr. Severino de Lucena, por motivo da passagem do seu anniversario ha dias passados, um valioso mimo como justa homenagem ás gentilezas prestadas pelo jovem e prestigioso auxiliar do govêrno.

A alludida lembrança partiu dos seguintes funccionarios daquella importante repartição publica:

Matheus Ribeiro, Ambrosio D. Pinto, Joaquim Maranhão, Possidonio Tavares, Leonel Rosario, Francisco Lins, Flóro Lins, João Lacerda, Arthur Sá, Julio Vasconcellos, João Pinto Coêlho, Agrippino Maia, Valle Mello Filho, Pedro Honorato, Porfirio Guimarães, Alipio Machado, Manuel P. dos Anjos, Luiz Bezerra, Synesio Guimarães, Sergio de Barros, José C. de Mesquita, José Fenelon e Zeferino Vieira.

—

Damos abaixo os ultimos despachos congratulatorios recebidos pelo digno official de gabinete da Presidencia:

Parahyba, 24—Severino de Lucena Palacio Presidencial—Parahyba—Embora tardiamente acceite affectuoso abraço pela passagem seu anniversario—Aristides Medeiros.

Parahyba, 24—Severino de Lucena —Palacio Govêrno—Parahyba—Embora tardiamente acceite presado amigo sinceras felicitações seu natalicio—Samuel Norat.

Bananeiras, 23—Severino de Lucena—Parahyba—Parabens passagem feliz seu anniversario natalicio—J. Castro.

Itabayana, 23—Severino de Lucena —Parahyba—Sinceras congratulações anniversario. Saudações.—Olival Coutinho.

Recife, 23—Severino de Lucena—Palacio do Govêrno—Parahyba—Cordiaes felicitações.—Antonio Lucena.

Parahyba, 23—Severino de Lucena —Parahyba—Minhas felicitações muito affectuosas teu natalicio. Peço desculpa demora, motivada ter sabido tardiamente.—Eugenio Ribas.

—

O sr. Severino de Lucena foi cumprimentado por cartas e cartões pelas pessôas seguintes:

Alberto Fiedler, José Olyntho Pedrosa, Bianor Vidéres, padre José Tiburcio, dr. Edesio Silva, Carlos Ribeiro, Luiz Gonzaga Caldas, José Pereira da Silva, Francisco Vieira de Alencar, Cicero Caldas, professor Mario Gomes, Antonio Alexandrino Cruz, cel. Antonio Justino Pereira da Silva, Olival Coutinho, Antonio Lucena, Nicoláu Tolentino das Neves, João Braulio de Andrade Espinola, Jayme Seixas, Sociedade União Beneficente de Operarios e Trabalhadores, major Rodolpho Augusto de Athayde, Gertrudes Cunha do Nascimento, João Baptista Leite, J. Carvalho de Toledo, Antonio P. de Castro Pinto, Manuel de Castro Pinto, João Correia M. Freire, dr. Arthur Urano de Carvalho, T. A. Mindêllo, José Pedro Gondim, Antonio Mendes Ribeiro, José de Castro Pinto, dr. Trajano A. de Caldas Brandão, Eudes Barros, José Neves Coutinho, Alfredo Gomes, monsenhor João Milanez, Emilia P. F., Francisco F., Agricio F., J. Celso Peixôto, commandante Francisco Franco Ferreira da Fonsêca, Francisco Joaquim Pereira Barrôso e senhoritas Regina e Geny Coutinho.

✕

Registo

FIZERAM ANNOS HONTEM:—A senhorinha Isaura Ramos Aranha, terceirannista da Escola Normal, filha do saudoso industrial major João Francisco Aranha.

—

☐ A pequena Yvonette Feitosa, filhinha do sr. major João Feitosa, proprietario nesta cidade.

—

FAZEM ANNOS HOJE:—Deflúe hoje o anniversario da menina Neusa de Moraes, filha do sr. Romario de Moraes, artista residente nesta capital.

—

☐ A sra. d. Maria Luiza Maribondo Vinagre, esposa do prof. João Vinagre.

—

☐ O academico Fernando Pessôa de Queiroz.

—

☐ A menina Ary, filha do sr. Manuel Freire de Andrade, fazendeiro em Pombal.

—

☐ O academico de medicina Flavio Marója Filho.

—

☐ Anniversaria hoje a senhorita Pulsina de Sousa Falcão, filha do sr. Laurindo de Souza Falcão, residente em Cabedello.

—

☐ Transcorre hoje o anniversario da menina Lucia Argentina Brandão, filha da exma. d. Rosita d'Almeida Brandão, directora da «Escola Remington», e do sr. Oscar da Cunha Pereira Brandão, guarda-livros e chefe do escriptorio do Saneamento da Parahyba.

—

☐ O sr. Pedro Ferreira de Souza, artista residente nesta capital.

ESPONSAES:—Participaram-nos o seu contracto de casamento, a gentil senhorita Eugenia Rossi e o sr. Oscar Nilsson.

Mlle. Eugenia á filha do saudoso cel. Francisco Januario Rossi e o sr. Oscar Nilsson pertence a uma familia paulista e desempenha nesta capital o cargo de secretario da Commissão Rockefeller.

—

VIAJANTES:—Embarca hoje, com destino ao Pará, em visita á sua exma. familia, alli residente, o sr. Miguel Porto de Oliveira, escripturario da repartição do Saneamento e Prophylaxia Rural deste Estado.

O sr. Miguel Porto, que é filho do sr. cel. Virgilio Cardoso de Oliveira, commerciante na cidade de Belém, vae em goso de licença.

—

☐ A bordo do *Itapura*, segue hoje para a capital do Pará, a negocios particulares, o sr. Firmo de Moraes Lucena, funccionario do serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural deste Estado.

—

☐ Depois de alguns dias nesta capital, aonde veiu a passeio, volve hoje para Campina Grande, o sr. Octacilio Bezerra, commerciante alli residente.

—

☐ Chegou hontem de Souza o sr. major Osminio do Valle Pedrosa, fazendeiro no referido Municipio.

—

☐ Encontra-se entre nós o sr. Boaventura da Rocha, negociante em Souza, para onde regressará nestes proximos dias.

—

☐ DR. JOSÉ DE MELLO:—Chegou ante-hontem do Recife, onde se achava havia dias em tratamento de saúde, o sr. dr. José de Mello, integro juiz de direito de Bananeiras.

O illustre magistrado, que se acha no goso de licença, fez-se acompanhar de sua dignissima esposa.

S. s. esteve hontem no palacio do govêrno, em visita de cumprimentos ao sr. dr. Solon de Lucena, de quem é amigo particular.

—

☐ GENERAL PAIVA MEIRA:—Depois de alguns dias de permanencia nesta capital, aonde veiu assistir á Convenção do Partido Republicano da Parahyba, regressa hoje para a cidade de Patos o sr. general Paiva Meira.

O digno militar parahybano, teve a gentileza de nos vir trazer hontem o seu abraço de despedidas.

—

☐ ODILON MESQUITA:—Procedente do Rio de Janeiro, de onde viajou até o Recife no paquete *Almanzorra*, chegou, hontem, por via-ferrea, a esta capital, o sr. Odilon Mesquita, activo membro do alto commercio desta praça, de que se achava ausente ha perto de dois *mezes*.

—

☐ DR. JOSÉ GENUINO:—Ha dias nesta capital, retorna hoje á cidade de Patos, de cuja comarca é digno promotor publico, o sr. dr. José Genuino.

O distincto patricio veiu a esta cidade para assistir á Convenção politica do dia 18 do andante.

Hontem s. s. esteve no palacio do govêrno, despedindo-se do sr. dr. Solon de Lucena, havendo também feito suas despedidas a esta folha.

—

☐ ACADEMICO ANTONIO COUTINHO FILHO:—Após algumas semanas na Parahyba, aonde veiu repousar e revêr sua digna familia, amigos e camaradas, volve hoje ao Rio de Janeiro o academico Antonio Coutinho Filho, que na metropole cursa a Escola Polytechnica, devendo sahir no fim deste anno formado em engenharia civil.

Descendente de familia illustre em Bananeiras, o prezado viajante é filho do dr. Antonio Coutinho, prestigioso elemento politico alli e homem de larga e merecida reputação neste Estado. Durante o tempo que esteve na Parahyba o itinerante de hoje recebeu captivantes testemunhos de sympathia a que faz jús pelas suas apreciaveis qualidades de coração e espirito.

O academico Antonio Coutinho Filho, a quem desejamos feliz travessia e felicidades nos seus estudos de formatura, terá bota-fóra concorrido, levando-o até Cabedello a sua familia e amigos.

—

MODAS:—Fitas de chapéos pintadas á oleo por artistas celebres, serão breve a grande moda entre as parisienses chics que desejarem trajar peças de vestuario que dispõem do cunho de exclusividade.

De conformidade com a nova moda devem ser pintadas nas fitas de chapéo um ramo de flôres ou uma paisagem ou mesmo qualquer bicho fantastico, porém exige-se que a fita desempenhe o papel de «espelho» da propria personalidade da dona.

Doravante, os preços de chapéos para senhoras serão orçados de conformidade com o destaque do pintor das fitas.

Adaptando ao mundo elegante certas idéas da autoria de um celebre fabricante de automoveis norte-americanos, uma casa de modas de Paris criou um vestido metaphorico, ou seja um vestido que poderá, mediante uma ligeira modificação na costuras e nas dobras, ser adaptado ao gosto individual da senhora que o traje. Esse vestido é feito de uma fazenda especial que se adapta facilmente á qualquer figura.

Poderá ser fabricado aos milhares, mas cada vestido parece ter um talhe differente!

O ponto notavel das modas de primavera é a grande variedade de côres figurando nos vestidos.

Eis as combinações de côres prevalecentes: Preto, preto e branco, cinzento e branco, *suede* e branco. A seda artistica está rapidamente occupando o logar na praça, antigamente occupado pela seda chineza, pois, devido á quéda do franco, as mercadorias importadas encareceram cada vez mais. As casas de modas esperam poder interessar os freguezes americanos na moda das sedas artificiaes.

Os trajes de grande gala são cada vez mais decotados e, segundo se diz, as côres favoritas são: preto e branco, azul marinho e *suede*.

Informações telegraphicas

Serviço especial d'"A União"

Um telegramma postumo de Elyseu Cesar ao sr. Irineu Machado

RIO, 23—«A Noticia» estampou, a proposito da depuração do sr. Irineu Machado, a seguinte nota:

«Todos ainda se recordam da ultima eleição para intendentes municipaes, quando Elyseu Cesar, esse brilhante espirito intellectual, que a morte ha pouco tempo levou, tendo sido victorioso nas urnas, viu os seus direitos espoliados pela maioria facciosa da edilidade, que, composta de elementos como Irineu Machado, não permittiu por ordem deste o reconhecimento do illustre jornalista, assim prejudicado pela politicagem.

Elyseu, em roda de amigos, teve para aquella injustiça a seguinte phrase:

«Hodie mihi cras tibi». E logo ficou combinado que elle, quando Irineu fôsse posto fóra do Senado, lhe passaria um telegramma accrescido com esta expressão:

«Dominus tecum».

Presente entre taes amigos Rolando Pedreira, pediu para se encarregar elle proprio desse despacho, o que ficou entre ambos assentado.

Morto Elyseu Cesar, confirmou-se a sua prophecia. Teve Irineu o merecido castigo, pulando da Camara Alta e então, no cumprimento da sua incumbencia dirigiu-lhe, hontem, Pedreira o seguinte telegramma:

Irineu Machado, Rio. Do meu saudoso e grande amigo Elyseu Cesar recebi a incumbencia de passar-lhe o telegramma abaixo:

Dr. Irineu Machado, Rio. Hodie mihi cras tibi, dominus tecum.—ELYSEU CESAR. Tomo a liberdade de accrescentar: Resquiescat in pace.—ROLANDO PEDREIRA.

—

Na Camara

RIO, 23—Na Camara foi designado o sr. Norival Freitas para substituir o sr. Prudente de Moraes na 3.ª commissão de inquerito.

Foi approvado um voto de pesar pelo fallecimento do politico mineiro sr. Bernardino Augusto de Lima.

A sessão foi suspensa por alguns minutos á espera de «quorum».

Reaberta, foi votada toda a ordem do dia, inclusive a auctorisação para a Camara se fazer representar na Conferencia do Parlamento Internacional de Bruxellas.

A' falta de numero, deixaram de reunir a 1.ª e 3.ª commissões de inquerito.

—

Camara e Senado

RIO, 23—As sessões da Camara e do Senado careceram de importancia.

—

O anniversario do dr. Epitacio Pessôa

RIO, 23—Celebrou-se hoje missa em acção de graças pelo anniversario do sr. Epitacio Pessôa.

—

Banquete ao sr. Mendes Tavares

RIO, 23—No grande banquete em homenagem ao sr. Mendes Tavares o sr. presidenie da Republica far-se-á representar, bem como todo o ministerio e outras altas personalidades da Republica.

—

A cura da tuberculose

RIO, 23—Na ultima sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia, o sr. Placido Barbosa explanou um assumpto de grande importancia scientifica e social, qual seja o das condições de cura da tuberculose.

Salientou, nessa occasião, que todas as grandes auctoridades na materia eram favoraveis ao tratamento da tuberculose pelo regimen hygienico e dietetico, o mais efficiente para desenvolver as forças defensivas do organismo. Depois combateu as panacéas dos charlatães, mesmo os titulados. O sr. Placido Barbosa propoz á Sociedade de Medicina e Cirurgia o exemplo do que se faz na França, e que verificasse a conveniencia de ser divulgada para orientação do povo, principalmente aos doentes desse mal, não existe na hora actual nenhum sôro, nenhuma vaccina, nenhum medicamento clinico ou biologico, cuja efficacia contra a tuberculose tenha sido demonstrada. Esse assumpto ficou resolvido na ordem do dia dos trabalhos da proxima sessão, para ser amplamente discutido.

—

Pelo Parlamento

RIO, 23—Não houve sessão na Camara e no Senado.

—

A representação do Brasil no Congresso Parlamentar

RIO, 23—Annuncia-se que o Brasil será representado no Congresso Parlamentar de Bruxellas pelos srs. Epitacio Pessôa, Lauro Müller e Paulo de Frontin.

—

Na Camara

RIO, 24—Na Camara, a requerimento do sr. Solidonio Leite, foi empossado o sr. Rodolpho Araújo.

Em seguida, o sr. José Bonifacio annunciou a ausencia do sr. Basilio Magalhães, que se acha enfermo.

Foi designado o sr. Agamenon Magalhães para substituir o sr. Rêgo Barros na commissão de Justiça.

Não havendo numero para as votações foi levantada a sessão.

Por falta de numero deixaram de reunir a 1.ª e 3.ª commisão de inquerito.

—

O novo presidente do Espirito Santo

VICTORIA, 23—Foi empossado no govêrno deste Estado o sr. Florentino Avidos.

—

O conflicto entre a Argentina e a Santa Sé

BUENOS AIRES, 23—«La Prensa» annuncia que circula o boato de que se procura a solução do conflicto entre o govêrno argentino e o Vaticano, originado na questão da eleição do arcebispo daqui.

Segundo a versão corrente, a solução constaria da designação do monsenhor Andréa para o cargo de nuncio apostolico, demonstrando assim o Vaticano a consideração que lhe merece o govêrno portenho. Este ficaria em condições de escolher o outro arcebispo, sr. Fraqui. Corre ainda com bastante insistencia o boato de que o ministro das relações exteriores nega categoricamente a existencia de quaesquer negociações nesse sentido.

—

O president Coolidge

WASHINGTON, 23—Aggrava-se o estado de saúde do presidente Coolidge, que se encontra atacado de bronchite.

—

Tomou posse o novo gabinète

PARIS, 23—Tomou posse o novo ministerio, presidido pelo sr. Henriot.

Confraternização chileno-brasileira de «chauffeurs»

SANTIAGO, 23—Com grande solennidade, realizou-se no theatro Municipal a cerimonia da entrega da bandeira brasileira enviada pelos «chauffeurs» do Rio de Janeiro aos seus collegas chilenos.

A entrega do referido pavilhão foi feita pelo embaixador Cruz Chagas, que pronunciou um eloquente discurso, no qual se referiu ás festas que se realizaram no Rio de Janeiro, quando alli foi entregue a bandeira chilena aos «chauffeurs» cariocas, as quaes tiveram o caracter de verdadeira confraternisação brasileira-chilena!

Esse discurso do embaixador Cruz Chagas despertou grande enthusiasmo na classe dos «chauffeurs».

Em seguida falou agradecendo o «chauffeur» chileno José Canales, agradecendo em termos commovidos a entrega da bandeira.

Por ultimo, faz uso da palavra o sr. Gurgel Amaral, embaixador do Brasil nesta capital, que pronunciou emocionante discurso.

O illustre diplomata recordou a tradicional amizade que une os dois paizes ha longos annos, e entre outras phrases disse:

«Os nossos dois invictos pavilhões, um lá no Rio de Janeiro e outro agora no nosso commum e feliz lar em Santiago, não podem ter melhor abrigo, pois estão confiados á guarda de elementos essencialmente populares.

Ao terminar seu discurso foi

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO NO DIA 23 DE MAIO DE 1924

Dinheiro em caixa no dia anterior		323:980$809
Recolhimentos feitos		411$910
		324:392$719
Despesa effectuada, documentos de caixa		49:013$416
Saldo para o dia 24 de maio:		
Em moeda	188:406$303	
Em cheques não abonados	86:973$000	275:379$303

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 23 DE MAIO DE 1924

Demonstrada até o dia 27 de maio		146:641$600
RENDA DO DIA 24		
Exportação	30:514$332	
Renda interna	440$400	30:954$732
DEPOSITOS		
Santa Casa	82$639	
Municipio da Capital	334$800	
Asylo de Mendicidade	5$329	422$768
		31:377$500

O sr. cel. Ernani Lauritzen assume a Prefeitura de Campina Grande

Tendo sido ultimamente nomeado, por acto do sr. Presidente do Estado, prefeito do municipio de Campina Grande, assumiu em data de hontem o sr. cel. Ernani Lauritzen as respectivas funcções.

Moço ainda e cheio de amôr á terra do seu nascimento, á qual desde alguns annos vinha servindo ao lado do seu venerando pae, o saudoso cel. Christiano Lauritzen, o municipio de Campina muito tem a esperar da acção progressista do seu novo governador.

O sr. cel. Ernani Lauritzen scientificou ao sr. presidente Solon de Lucena a ceremonia da sua posse, pelo telegramma subsequente, que expediu a s. exc.

GAMPINA GRANDE, 23—Exmo. dr. Solon de Lucena, Presidente Estado—Parahyba — Prestei hoje compromisso cargo prefeito este municipio. Reitero vossencia inteira absoluta solidariedade politica—Saudações cordiaes—ERNANI LAURITZEN.

o orador grandemente ovacionado.

ULTIMA HORA

RIO, 24—Estampando o retrato do sr. dr. Epitacio Pessôa *O Jornal* **publica a seguinte noticia:**

«Esta data assignala a passagem do anniversario do sr. dr. Epitacio Pessôa, ex-presidente da Republica, juiz da Côrte Permanente de Justiça Internacional, e nome de eminente actualidade brasileira.

O sr. Epitacio Pessôa é uma das figuras mais representativas e prestigiosos do mundo politico. Presidente da Republica nos momentos mais difficeis e graves da nacionalidade, s. exc. revelou muita energia, intelligencia e patriotismo. Estadista de alta envergadura, o Brasil ficou lhe devendo relevantes serviços e agora, graças ao seu valor e cultura, o sr. Epitacio foi eleito senador por sua terra e escolhido para a alta missão de juiz da Côrte Permanente de Justiça Internacional, em cujo desempenho certamente manterá alto o nome do paiz.

Tendo seguido ultimamente para a Europa, onde vae representar o pensamento e a cultura do Brasil, s. exc., ao passar a data de hontem, não deixou de receber as homenagens a que tem direito».

RIO, 24 — O funccionario publico Paschoal Raphael, aggredido a bofetadas pelo estivador Carlos Antonio Dias prostrou este por terra com um certeiro tiro de revolver.

RIO, 24—Não houve sessão no Senado, por falta de numero. No expediente foram lidos varios requerimentos inclusive o do sargento João Cancio dos Santos, asylado em Matto Grosso, que pede para receber seus vencimentos, e um telegramma do general Alexandre Leal.

A commissão de Instrucção elegeu o sr. José Murtinho para seu presidente.

RIO, 24 — Breve designará o Senado o dia da eleição para senador do Estado do Rio na vaga do senador Nilo Peçanha.

RIO, 24—Realizaram-se aqui grandes festas em commemoração á batalha de Tuyuty.

As tropas brasileiras desfilaram em frente da estatua de general Barroso.

RIO, 24—Reuniu a commissão de finanças da Camara.

O sr. Aurelino Leal leu um parecer auctorizando o executivo a crear em Ponta Poran u'a mêsa de rendas.

O sr. Solidonio Leite leu o seu parecer favoravel á abertura do credito de 625 contos para pagamento ao sr. Zoroastro Paes e outros, em virtude de sentença judiciaria.

O sr. Plinio Godoy leu um parecer contrario ao requerimento em que o sr. Rogaciano Santos, empregado no porto de Pernambuco sollicita aposentadoria.

Todos os pareceres foram assignados com excepção do segundo, do qual o sr. Aurelino teve vista.

RIO, 24—O sr. Estacio Coimbra conferenciou com o presidente Arthur Bernardes.

LONDRES, 24 — Grindep, o inventor do *Raio da Morte*, **foi convidado para um entendimento com o Ministerio da Guerra.**

Esse inventor tem o poder de immobilizar os aviões em pleno vôo.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 24

Petição de Rosbach Brasil Company—Deferido.

Idem de José C. de Lucena — Pagando os impostos procedendo-se á aferição, como requer, de accôrdo com a informação.

Idem do dr. Guilherme da Silveira—Ao sr. architecto.

Estará hoje de plantão durante o dia e a noite a Pharmacia do Pôvo, sita á avenida General Osorio.

INSPECTORIA DE VEHICULOS. Estará amanhã de plantão, durante o expediente da Prefeitura, o inspector Domingos Paiva.

A multa que por engano foi publicada em nome do sr. José Salles, é contra o sr. João Teixeira de Castros, chauffeur do auto 102 (placa de metal).

EXAME — Prestaram exame para chauffeurs os seguintes senhores, que foram approvados: Clodoaldo Soares de Oliveira e Hermilio Toscano de Britto.

Em propaganda da "Era Nova"

Partirá hoje desta capital para o interior do Estado o esforçado sr. Manuel Egydio do Nascimento em cujas localidades vae fazer uma intensa propaganda commercial dessa apreciada revista indigena, que conta em nosso *hinterland* com um grande numero de assignantes, aos quaes *Era Nova* recommenda o seu enviado.

Desportos

Realiza-se hoje no stadium do Sport Club Cabo Branco, um match amistoso entre os 1.ºs quadros do America e Palmeiras, promovido pela L. D. P. em beneficio do arqueiro do Pytaguares, sr. Randulpho, que quebrou uma das pernas no jogo do torneio inicio.

Antes deste jogo, bater-se-ão as 1.as equipes do Cabo Branco e Pytaguares em continução do ultimo jogo que ficou empate.

As entradas serão cobradas como no domingo passado.

A commissão de jogos da L. D. P. já organizou a tabella de jogos do campeonato da cidade do correute anno.

A L. D. P. precisa falar com as directorias do Brasil Sport Club e Sanhauá.

Associações

A Associação Parahybana de Cirurgiões Dentistas avisa ás pessôas que receberam cartas, solicitando donativos para a «Assistencia» que podem entregar esses donativos a qualquer dos signatarios das referidas cartas ou aos cirurgiões-dentistas Elvidio Ramalho e Domingos Mororó, que vêm trabalhando egualmente pela realização da Assistencia Dentaria Infantil, nesta capital.

CAIXA ESCOLAR ARRUDA CAMARA — Em sessão ordinaria reune hoje, ás 13 horas, essa pia instituição, cujo presidente encarece o comparecimento de todos os associados.

Ribaltas

RIO BRANCO: — «Sêdas, flôres e beijos», 7 longas partes, Paramount. Interpretes principaes: Betty Compson, Conway Tearle e Anna O. Nilson.

SÃO JOÃO: — «A pista de Oregon», 5ª série, Art Acord; uma comedia em 2 parte.

EDISON: — «A pista de Oregon» 8ª série, idem, idem.

POPULAR: — «Perigos occultos», 4ª série, nas duas sessões; «A pista de Oregon», 8ª série, na soirée.

Noticiario

A banda de musica da Força Policial executará hoje, em retrêta, na praça Commendador Felizardo, o programma seguinte:

1.ª Parte: «The volunteers», marcha, por J. P. Souzá; «Chimeras outomnaes», valsa, por Zuzinha; «Fausto Reni», choro carioca, por N N; «Rajá», fox-trot, por S. Sobreira.

2.ª Parte: «Mephistofeles», fantasia da op., A. Boito, «Cavallo peiado come?», tango, por J. Donizett Gondim; «Altahir Guedes, valsa, por José Batuta; «Historia de uma violeta», fox-trot, por Maurice Ivain.

Notas policiaes

Occorrencias do dia 23

Apresentação de preso — Foi apresentado ao Gabinête de Identificação e Estatistica, a fim de ser identificado o preso Alcides de Oliveira Lyra.

Recolhimento: — Em virtude de portaria do sr. dr. chefe de policia, foi recolhido neste estabelecimento, o individuo João Antonio dos Santos, procedente de Alhandra, por crime de homicidio.

Libertados: — Conforme portaria da chefia de policia foi posto em liberdade o individuo Alcides de Oliveira Lyra, em virtude de ordem de «habeas-corpus», concedido pelo Juiz Federal, daquella data.

Ainda tiveram liberdade, por portaria do dr. delegado do 1.º districto os correcionaes José Bento e José Bernardino anteriormente recolhidos, por gatunice, á ordem e disposição da mesma autoridade.

Movimento geral: — Existiam 188 reclusos, deu entrada 1, teveram liberdade 3, ficam existindo 186, sendo 1 não arraçoado.

Foram distribuidas 197 rações, inclusive 4 na enfermaria, 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados da escolta, conductora dos presos aos serviços a cargo da Prefeitura.

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba, 24 de maio de 1924.

Serviço para o dia 25 (domingo)

Dia á Força, 2.º tenente Toscano.

Dia ao Estado Maior, 2.º sargento Israel.

Adjuncto do quartel, 2.º sargento Toscano.

Dia ao Hospital anspeçada Almeida.

Telephonistas do Estado Maior, soldado Emygdio á Força, dito Dhaves.

Guarda do Estado Maior, cabo Barbosa e corneteiro Victoriano.

Guarda da Cadeia 3.º sargento Lima, anspeçada Pereira e corneteiro Damasceno.

Guarda do quartel cabo Bento.

Reforço do Thesouro anspeçada Omero.

Reforço da Recebedoria cabo Manuel Pedro.

Piquete, corneteiro Vieira.

Uniforme 5.º

PARTE OFFICIAL

Contractada com o GOVÊRNO DO ESTADO

Decreto n. 1.262, De 15 de maio de 1924

Concede uma gratificação aos funccionarios publicos do Estado, nos seus vencimentos correspondentes aos mezes de maio e junho do anno corrente.

Solon Barbosa de Lucena, presidente do Estado da Parahyba do Norte, considerando as circumstancias excepcionaes da carestia da vida e attendendo ás necessidades crescentes dos servidores do Estado, usando da attribuição que lhe outorga o art. 36 § 1.º da Constituição Estadual,

DECRETA:

Art. 1.º E' concedida aos funccionarios publicos do Estado, nos mezes de maio e junho do corrente anno, uma gratificação nas seguintes proporções: 50%, aos que perceberem, mensalmente, até quatrocentos mil réis (400$000), ou sobre os primeiros quatrocentos mil réis (400$000), aos que perceberem quantia superior, e dahi por deante menos 10%, sobre cada cem mil réis (100$000) ou fracção excedente até a percentagem maxima de trezentos mil réis (300$).

§ 1.º—O calculo será baseado sobre os vencimentos, excluindo-se quotas, terços, gratificações ou quaesquer outra vantagens em cujo goso estiver o funccionario.

§ 2.º—Não terão direito á gratificação de que trata este artigo o funccionarios inactivos, os diaristas e os que estiverem em goso de licença.

Art. 2.º—Fica, desde já, aberto na Repartição do Thesouro, o credito necessario para a execução deste Decreto.

Art. 3.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado faça publicar o presente Decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba do Norte, em 15 de maio de 1924, 36º da Proclamação da Republica.

SOLON BARBOSA DE LUCENA.

Decreto n. 1.264, De 15 de maio de 1924

Crea a decima segunda cadeira elementar mista no bairro de Jaguaribe, desta capital.

Solon Barbosa de Lucena, presidente do Estado da Parahyba do Norte, tendo em vista a diffusão do ensino publico primario, usando da attribuição que lhe outorga o art. 36 § 1º da Constituição Estadual e na conformidade do Regulamento que baixou com o Decreto sob n. 873, de 21 de dezembro de 1917.

DECRETA:

Art. 1.º—Fica, desde já, creada a decima segunda cadeira elementar mista no bairro de Jaguaribe, nesta capital, sendo aberto, na Repartição do Thesouro, o credito necessario, a fim de occorrer ás despesas provenientes deste Decreto.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado faça publicar o presente Decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba do Norte, em 15 de maio de 1924, 36º da Procamação da Republica.

SOLON BARBOSA DE LUCENA.

Decreto n. 1.265, De 15 de maio de 1924

Crea a decima terceira cadeira elementar mista em Cruz do Peixe, nesta capital.

Solon Barbosa de Lucena, presidente do Estado da Parahyba do Norte, tendo em vista a diffusão de ensino publico primario, usando da attribuição que lhe outorga o art. 36 § 1.º da Constituição Estadual e na conformidade do regulamento que baixou com o decreto sob n.º 873, de 21 de dezembro de 1917.

DECRETA:

Art. 1.º—Fica, desde já, creada a decima cadeira elementar mista em Cruz do Peixe, nesta capital, sendo aberto, na Repartição do Thesouro, o credito necessario a fim de occorrer ás despesas provenientes deste decreto.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario de Estado faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba do Norte, em 15 de maio de 1924, 36.º da Proclamação da Republica.

SOLON BARBOSA DE LUCENA.

Decreto n. 1.266, De 15 de maio de 1924

Crea uma escola nocturna do sexo feminino na rua Martim Leitão, sob a denominação de escola «Padre Meira».

Solon Barbosa de Lucena, presidente do Estado da Parahyba do Norte, tendo em vista a diffusão do ensino publico primario, usando da attribuição que lhe outorga o art. 36 § 1.º da Constituição Estadual e na conformidade do Regulamento que baixou com o decreto sob n. 873 de 21 de dezembro de 1917.

DECRETA:

Art. 1.º—Fica, desde já, creada uma escola nocturna do sexo feminino na rua Martim Leitão, sob a denominação de escola «Padre Meira», sendo aberto na Repartição do Thesouro, o credito necessario a fim de occorrer ás despesas provenientes deste decreto.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario de Estado faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba do Norte, em 15 de maio de 1924, 36.º da Proclamação da Republica.

SOLON BARBOSA DE LUCENA.

Decreto n. 1.268, De 18 de maio de 1924

Crêa escolas rudimentares do sexo masculino, sendo: uma no povoado de S. Joãozinho de Bôa Vista; uma no povoado de Serra Bonita; uma no povoado de Boqueirão e outra do sexo feminino no povoado de Santo Antonio, todas pertencentes ao municipio de Cabaceiras.

Solon Barbosa de Lucena, Presidente do Estado da Parahyba do Norte, tendo em vista a diffusão do ensino publico primario, usando da attribuição que lhe outorga o art. 36 § 1º da Constituição Estadual e na conformidade do Regulamento que baixou com o Decreto sob n. 873, de 21 de dezembro de 1917.

DECRETA:

Art. 1.º—Ficam, desde já, creadas escolas rudimentares do sexo masculino, sendo: uma no povoado de S. Joãozinho de Bôa Vista; uma no povoado de Serra Bonita; uma no povoado de Boqueirão e outra do sexo feminino no povoado Santo Antonio, todas pertencentes ao municipio de Cabaceiras; sendo aberto, na Repartição do Thesouro, o credito necessario, a fim de occorrer ás despesas oriundas deste Decreto.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado faça publicar o presente Decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba do Norte, em 18 de maio de 1924, 36º da Proclamação da Republica.

SOLON BARBOSA DE LUCENA

Decreto n. 1.269, De 19 de maio de 1924

Altera o effectivo da Guarda Civil desta capital.

Solon Barbosa de Lucena, Presidente do Estado da Parahyba do Norte, tendo em vista o officio sob n. 193, de 11 de março do anno corrente, que lhe fôra dirigido pelo sr. dr. Chefe de Policia, usando da attribuição que lhe outorga o art. 36 § 1º da Constituição Estadual e na conformidade do disposto no art. 3º alinea X da Lei sob n. 596, de 30 de outubro de 1923.

DECRETA:

Art. 1º—O effectivo da Guarda Civil desta capital será de cem (100) homens, distribuidos pelo modo seguinte: um commandante, um ajudante, um guarda auxiliar de primeira classe, um guarda auxiliar de segunda classe, doze guardas de primeira classe, cincoenta guardas de segunda classe e trinta e quatro guardas de terceira classe.

Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario de Estado faça publicar o presente Decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba do Norte, em 19 de maio de 1924, 36º da Proclamação da Republica.

SOLON BARBOSA DE LUCENA

Secção livre

Cel José Lins Cavalcanti de Albuquerque

✝ Ninina Lins Moreira Lima, faz rezar uma missa na Cathedral segunda-feira ás 6 horas da manhã, por alma do seu querido avô José Lins Cavalcanti de Albuquerque, fallecido no Pilar no dia 20 do corrente.

Convida aos seus parentes e amigos, antecipando os seus agradecimentos.

Parahyba, 24 de maio de 1924.

(1—1)

Aluga-se

O predio n.º 183, á rua Barão da Passagem (antiga d'Areia) a tratar no mesmo.

(1—5—P.)

Moveis

Vende-se, por preço rasoavel, um grupo de páu setim, completamente novo, inclusive um porta-chapéo.

A tratar na Rua da Republica n.º 240.

(1—8)

Despedida

Seguindo na proxima 2.ª feira, 26 do corrente, em visita a minha familia, em Copenhague, Dinamarca, depois de uma permanencia de mais de 30 annos no Brasil, sem solução de continuidade, apresento aos meus amigos e as pessôas de minhas relações de affecto e cortezia minhas despedidas, offerecendo a todos os meus pequenos prestimos naquella capital.

Parahyba, 23 de maio de 1924.

Einar Svendsen

(2—3)

"A Previdente"

São convidados os socios da 1.ª e 2.ª séries a recolherem as quotas dos obitos:

373	com	multa até—25	de maio
374	sem	» » —20	» »
374	com	» » —10	» junho
375	sem	» » —5	» »
375	com	» » —25	» »
376	sem	» » —20	» »
376	com	» » —10	» julho
377	sem	» » —5	» »
377	com	» » —25	» »
378	sem	» » —20	» »
378	com	» » —10	» agosto
379	sem	» » —5	» »
379	com	» » —25	» »
380	sem	» » —20	» »
380	com	» » —10	» Setb.
381	sem	» » —5	» »
381	com	» » —25	» »

2.ª série

100 com multa até—28 de maio

1.ª 2.ª séries

Quota annual sem multa até 30 de Junho.

Com multa até 31 de Dezembro.

Manuel José da Cunha

1.º secretario.

Quadro de observação

Ernesto Bittencourt da Costa, 29 annos, casado, residente em A. Grande, 1.ª série.

Alfredo da Silva Pires Ferreira, 52 annos, casado, residente em Santa Rita, 2.ª serie readmissuro.

José Ignacio Guedes Pereira Filho, 41 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª e 2.ª series.

Antonio Nunes da Costa, 36 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

Francisco Bezerra de Carvalho, 57 annos, casado, residente em Guarabira, 2.ª série.

D. Joanna Maia de Carvalho, 51 annos, casada, residente em Guarabira, 2.ª série.

D. Antonia Duarte Pereira de Mello, 44 annos, casada, residente em Serraria, 1.ª série.

Francisco Duarte dos Santos, 34 annos, casado, residente em Serraria, 1.ª série.

Dr. Severino Rodrigues de Carvalho, 31 annos casado residente nesta cidade 1.ª serie readmissão.

Secretaria d'A «Previdente», em 14 de maio de 1924.

Manuel J. da Cunha

1.º secretario.

ANNUNCIOS

Vende-se

Uma bôa caza para familia de tratamento a Avenida João Machado 399 a tratar na mesma.

(12—20)

Feridas na garganta

Curada com dois vidros

Attesto que empreguei a uma minha creada que soffria de gommas syphiliticas, cujos encommodos tinham por séde a garganta e laringe o **Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto**, formulado pelo sr. pharmaceutico José Francisco de Moura, e que mediante o uso de dois vidros deste **Elixir**, consegui completo restabelecimento da dita creada. E autoriso o mesmo pharmaceutico fazer uso que lhe aprouver deste meu attestado.

Parahyba, 21 de outubro de 1883.

VICENTE FERREIRA DA SILVA AMARAL
Guarda-livros

(Firma reconhecida pelo tabellião M. M. da Franca)

Laboratorio Rabello

Rua Barão da Passagem n.º 128.

PARAHYBA

Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

Vapor "TENERIFE"

Devendo chegar em Cabedello á 22 de junho proximo, sahirá depois da indispensavel demora, para Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Lisbôa, Leixões, Antuerpia, Rotterdam, Amsterdam e Hamburgo.

Desde já, encarrega-se cargas para os portos europeus acima mencionado.

Para passagens, fretes e mais informações com os agentes.

Krõncke & Cia.

Rua 5 de Agosto n. 50.

FABRICA DE CURTUMES S. FRANCISCO

DE M. C. GUSMÃO

GRANDE FABRICA A VAPOR — Curtem ao chromo vaquetas pretas e de côres. Buffalo branco. Pelicas brancas e de côres. Carneiras pretas e de côres, etc. Especialistas em vaquetas envernisadas chromo marca resistente. — Curtem ao vegetal sóla e raspas laminadas, raspas preparadas para o fabrico de malas e tamancos, etc.

Premiada com Medalhas de Ouro nas exposições Internazionale de Millão e Municipal desta Cidade.

Fabrica e escriptorio: Ladeira S. Francisco N. 53. Caixa Postal, N.º 40. **Codigos —Ribeiro, Borges e A. B. C. 5.ª edição.**

Telegrammas — GUSMÃO. — Parahyba do Norte

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Seviço semanal de passageiros e cargas

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para sul todas as sextas feiras

Todos os vapores são providos de telegraphia sem fio

Séde: Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE — PARÁ

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itagiba

Espedo de Porto Alegre e escalas, domingo, 1.º de junho, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
Maranhão—5.ª feira.
Belém—6.ª feira ou sabbado.

PARA O SUL

O PAQUETE

Itatinga

Esperado de Belém e escalas sexta-feira, 23 de maio, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PPRTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itapura

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 25 de maio, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Areia Branca—2.ª feira.
Fortaleza—4.ª feira.
Maranhão—6.ª feira.
Belém—sabbado.

O PAQUETE

Itaberá

Esperado de Belém e escalas, sexta-feira, 30 de maio, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira,
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

AVISO

A fim de evitar mallogras de embarque pelos quaes a Companhia não se responsabilisa, seja qual for a sua causa, pede-se aos encarregados que providenciem para que suas cargas estejam as costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas a valores, pelo escriptorio, até 15 horas da verpera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto na Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrante.

Jm. CARDOSO

Rua maciel pinheiro n.º 215

CINEMAS

HOJE! — Domingo, 25 de Maio de 1924 — HOJE!

Rio Branco: Sedas, flores e beijos

Em 7 partes da Paramount-Pictures, pela formosa estrella BETTY COMPSON, ao lado de CONWAY TEARLE.

Divido o elavado aluguel deste grandioso film *extra*, o exhibiremos pelos seguintes preços:

INGRESSOS: 1.ª Classe 1$500 Crianças 1$000

São João: A PISTA DE OREGON

9 séries — 18 episodios — 37 partes, por ART ACORD.

5.ª sé ie — 9.º episodio: — *A Justiça* / 10.º episodio: — *Uma nova era* — 4 partes

Para começar a sessão: A MONOTONIA DA SORTE — Drama em 2 partes da Universal, por Jack Dougherty.

Edison: A PISTA DE OREGON

9 séries — 18 episodios — 37 partes

8.ª série — 15.º episodio: *Santa Fé* / 16.º episodio: *O Destino de uma Nação* — 4 partes

Para começar a sessão: — O SUCCESSO DE «TEMPESTADE» — Drama em 2 partes, da UNIVERSAL.

INGRESSO — $800

Popular: Perigos occultos

4.ª série — 7.º episodio: *Odio Hindú* / 8.º episodio: *Cercado* — 4 partes

Para começar a sessão: **Encrenca de um marido**, *comedia em 2 partes, da Universal.*

SOIRÊE MODERNA — ás 9 horas:

A PISTA DE OREGON

8.ª Serie — 15.º e 16.º episodios — 4 partes, por ART ACORD.

Para começar a sessão: — O SUCCESSO DE «TEMPESTADE» — Drama em 2 partes, da Universal

Ingresso — $800

M. HILPERT & COMP.

Caixa Postal n. 2.026 — RIO DE JANEIRO — End. Tel: EUREKA-Rio

ESPECIALIDADE: Turbinas hydraulicas. Uzinas de assucar e refinação. Turbinas-centrifugas para fabricas de tecidos, tinturarias e outros fins industriaes. Machinas para farinha de mandioca, polvilho e tijollos. Moinhos para qualquer fim e transmissões. Bombas de pistão e centrifugas.

Informações, até o dia 15 de Junho do corrente anno, com o sr. Leo PIFFCYK, engenheiro da firma M. HILPERT & C.ª Caixa Postal n. 208 — Recife.

O MAIOR CONSUMO de cerveja no Brasil é o da

ANTARCTICA

que, sem contestação, é a melhor e a de paladar mais agradavel.

O resumo da acquisição de sellos do imposto de consumo pelas quatro maiores fabricas de cerveja do Sul do Paiz, durante o anno de 1923, é a prova insophismavel da superioridade da

ANTARCTICA!

Gasto das tres fabricas REUNIDAS [Brama, Hanseatica e Polonia] — — — — —	10:782:016$000
Gasto da Cia. ANTARCTICA PAULISTA (ella somente)	10:851:858$000
Differença a favor da ANTARCTICA — —	69:842$000

NOTICIA publicada no «Correio Paulistano», orgão official do governo do Estado de São Paulo, em sua edição de 15 de fevereiro de 1924, a proposito da visita do exmo. sr. Presidente do Estado ás fabricas da COMPANHIA ANTARCTICA e em referencia á sua producção:

«... Quanto ao consumo das cervejas da «ANTARCTICA» é sabido que esta fabrica é a que mais exporta para os Estados do Norte e Sul do Brasil, dominando as suas praças principaes. Mas o seu consumo em São Paulo e na Capital Federal de tal modo se elevou nos ultimos tempos, que a «ANTARCTICA», a despeito de suas immensas installações, da multiplicação do seu trabalho em horas extraordinarias e outras providencias, tem sido forçada a diminuir as suas remessas para outros Estados, com vantagens momentaneas para as fabricas concurrentes que, assim, por falta do popular e acreditado producto paulista, constituem o recurso transitorio dos consumidores. Essa anomalia, porém, durará pouco; isto é, o tempo apenas necessario para a conclusão das novas e grandes installações com que a «ANTARCTICA», em breve, DUPLICARÁ a sua producção diaria».

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado

Rio de Janeiro

LINHA DE LIVERPOOL

O cargueiro — **TAUBATÉ** — De 11.369 tonel., esperado do Rio de Janeiro e escalas 2.ª quinzena de junho sahirá depois da indispensavel demora, para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Porto-Praia, S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Havre, Liverpool e Avonmouth.

LINHA DE MANÁOS PARA O SUL

O rapido paquete—**CEARÁ**—De 5.219 tonel., sahe hoje para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

Recebe cargas e passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes,

LINHA DE PARAHYBA

O paquete — **COMMANDANTE MIRANDA**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 25 do corrente sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Penedo, Aracajú, Bahia, Ilhéos, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DE MANÁOS PARA O NORTE

O confortavel paquete—**SANTOS**—De 10.203 tonel., esperado no dia 27 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, e demais portos até Manáos.

Recebe cargas e passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

LINHA DE MONTEVIDÉO—PARÁ

O rapido e luxuoso paquete—**AFFONSO PENNA**—De 6.081 tonel., esperado no dia 27 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Bahia Victoria, Rio de Janeiro e demais portos do sul até Montevidéo.

Recebe cargas e passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

As passagens só serão extrahidas mediante apresentação de attestados de vaccina.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10%.

Recebe-se carga para Antuerpia e Hamburgo, com baldeação em Recife.

RUA MACIEL PINHEIRO N. 221

José de Mendonça Furtado,
Agente

Dr. L. DE GOUVEIA MOURA

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

ESPECIALIDADE — Molestias do apparelho digestivo, pulmões, coração e vasos.

TELEPHONE 196. — RESIDENCIA:

Rua Monsenhor Walfredo, 265. — Parahyba

ARAUJO OLIVEIRA & CIA.

CONSTRUCTORES

Projectos, plantas, orçamentos construcções e reconstrucções. | Legalizações de terrenos de marinha. Estradas de rodagem

Serviços por empreitada e administração

ESPECIALIDADE: — Construcções em cimento armado

RUA MACIEL PINHEIRO, N.º 211.

CAIXA POSTAL NUMERO 65

PARAHYBA DO NORTE

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇAO)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular

PIAUHY

Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 25 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoya.

Viagem extraordinaria

GURUPY

Esperado de Santos e escalas no dia 8 de junho proximo, sahirá no mesmo dia, para Natal, Ceará, Maranhão e Pará, podendo receber carga para Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, com baldeação em Belem, para os va-pores da «Amazon River».

JAGUARIBE

Esperado de Santos e escalas no dia 31 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará e Mossoró.

NOTA:— Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigaton Company» esta companhia recebe carga para os portos de Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapôres daquella Empresa, as quaes tem logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28, de cada mez.

AVISO

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapôres, pois que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO: — As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇÃO: — Decorridos três dias do termino da descarga do vapôr, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para cargas e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes

Krõncke & Comp.